

# Diversão & Arte

» ISABELA  
BERROGAIN

**B**em *black*, novo trabalho do pagodeiro Thiaguinho, expande os horizontes do artista para além do ritmo que o consagrou nacionalmente. O álbum, primeiro de estúdio do músico em cinco anos, mergulha na ancestralidade do cantor e celebra a black music como movimento musical e político. Entre regravações e inéditas, são, ao todo, 11 faixas que reinventam estilos como soul, jazz, afrobeat e R&B a partir do pagode. Sandra de Sá, Gaab e Sampa Crew são convidados especiais do disco que terá volume 2, com previsão de estreia para março. O trabalho, explica Thiaguinho, surgiu a partir de um entendimento racial construído ao longo dos anos. “*O Bem black* vem de uma inquietação minha de me conectar ainda mais com as minhas raízes”, conta o vocalista. “A música preta sempre esteve em mim. E esse trabalho revela um lado que sempre existiu, mas que agora se permite ocupar esse espaço com mais consciência”, diz o paulista. “Toda essa construção vem de um amadurecimento pessoal e do entendimento da responsabilidade que é ser um artista preto dentro do mercado da música, alguém que pode inspirar tanto a galeira mais nova quanto quem abriu caminho antes de mim”, continua o artista que celebra as raízes da música preta no lançamento. Para ele, a black music representa “um grito de liberdade”. “É um ritmo que dá voz para

aqueles que tiveram suas histórias silenciadas e ignoradas. Eu a vejo como um refúgio. É uma base fundamental da música mundial, que deu origem e sustentação a gêneros como o jazz, o blues, o R&B e o hip-hop, e segue influenciando a cultura de forma profunda, tanto no Brasil quanto no mundo”, defende o cantor.

Inspirado pela black music dos anos 1970 e 1980, o ex-vocalista do Exaltasamba construiu um “álbum de balanço”, como ele mesmo define. “Eu cresci ouvindo e sentindo esses sons do soul, jazz, afrobeat e R&B... Tudo isso sempre conversou com o pagode dentro de mim. No disco, eu só deixei essa troca fluir, com respeito à essência de cada ritmo, mas sempre trazendo pro meu jeito de fazer arte. É música preta se encontrando, se abraçando e seguindo viva”, declara.

Em 2015, Thiaguinho já havia se aventurado pelo universo do R&B com *Hey, mundo!*. O álbum, o terceiro do cantor como artista solo, também explora outros gêneros da black music norte-americana.

## Participações especiais

Junto com o álbum, gravado no tradicional Club Homs, em São Paulo, foram disponibilizadas no YouTube as apresentações ao vivo de cada faixa, que bebem da fonte dos bailes black. Um filme musical brasileiro que narra o projeto será lançado posteriormente, com a participação das atrizes Cris Viana e Pathy Dejesus e do pagodeiro Mumuzinho.

Segundo Thiaguinho, o formato cinematográfico “ajuda a contar a história de um jeito visual, emocional, cheio de identidade”. “É você cair no balanço quando escuta e mergulhar no universo rico da música preta brasileira”, define. Também participou do projeto os convidados especiais Sandra de Sá, Gaab e Sampa Crew, além de Negra Li e Walmir Borges, que fazem parte do volume 2 do disco.

“Esses artistas representam diferentes gerações e estilos dentro da música preta brasileira”, ressalta o cantor, que afirma que os convidados partiram da admiração que ele sente por cada um. “Todos ajudaram a construir o que a gente escuta hoje. Ter essas participações no projeto é uma forma de celebrar essa pluralidade, reconhecer quem veio antes e mostrar como a música preta no Brasil é rica e viva”, completa.

*Bem black*, ainda de acordo com Thiaguinho, tem como intuito enaltecer nomes que antecederam o trabalho do vocalista, como Tim Maia e Cassiano, além de estabelecer um olhar para o futuro da black music e da nova geração da música negra.

Logo após o lançamento do volume 2 do projeto, Thiaguinho cai na estrada com a turnê do disco, que começa em 11 de abril, em São Paulo. A nova turnê vem após a celebração dos 10 anos da *Tardezinha*, sequência de shows ao redor do Brasil e do mundo em que Thiaguinho, junto a convidados especiais, exalta o pagode e os grandes sucessos do ritmo.

THIAGUINHO LANÇA  
ÁLBUM *BEM BLACK*, QUE  
REINVENTA ESTILOS  
COMO SOUL, JAZZ, AFROBEAT  
E R&B A PARTIR DO PAGODE,  
RITMO QUE O CONSAGROU  
COMO UM DOS PRINCIPAIS  
NOMES DA MÚSICA  
BRASILEIRA ATUAL

## NO *balanço* DE THIAGUINHO

A música preta sempre esteve em mim. E esse trabalho revela um lado que sempre existiu, mas que agora se permite ocupar esse espaço com mais consciência”